

MENSAGEM DO COMANDANTE DE OPERAÇÕES TERRESTRES

Caro Leitor,

Ao iniciarmos o ano de instrução de 2020, é com renovada satisfação que me dirijo aos nossos leitores para prefaciá-la mais uma edição da Doutrina Militar Terrestre em Revista, a vigésima primeira, desta vez dedicada à participação da função de combate logística no desenvolvimento doutrinário da nossa Força Terrestre.

Gostaria, inicialmente, de registrar os nossos agradecimentos pela valorosa colaboração no envio de artigos, ao Comando Logístico e à Secretaria de Economia e Finanças, Órgãos de Direção Setorial que possuem expressiva parcela de militares do Serviço de Intendência.

O dístico "SOLDADO DO ACANTO, UM SÉCULO DE EXCELÊNCIA NA LOGÍSTICA MILITAR TERRESTRE", gravado nos documentos oficiais do Exército Brasileiro neste ano do centenário do nosso Serviço de Intendência, reflete muito bem a sua contribuição para o sucesso no cumprimento da missão constitucional de defender a Pátria brasileira.

A história da Intendência confunde-se com a história do Exército Brasileiro, desde a sua gênese, ao assistir o nosso combatente, ao longo dos séculos, nas suas necessidades básicas de alimento, deslocamento, armamento, munição, fardamento, abrigos, medicamentos, enfim, toda uma gama de material e serviços, hoje traduzidos nas atividades de suprimento e transporte da função de combate logística.

Antes da criação do Serviço de Intendência, em 1920, os nossos soldados do acanto estiveram naturalmente presentes nas lutas pela formação da nacionalidade brasileira, na consolidação da nossa independência, na Guerra da Tríplice Aliança, na pacificação das províncias e do Arraial de Canudos. A participação da Força Expedicionária Brasileira na Campanha da Itália, durante a Segunda Guerra Mundial, trouxe significativo avanço para a organização e emprego do Serviço de Intendência, especialmente pela expressiva alteração na doutrina da logística.

O Serviço de Intendência passou por diversas evoluções e transformações ao longo dos anos, mantendo sua essência em bem servir, característica principal da Rainha da Logística, sempre presente nas situações em que a tropa é empregada, seja na defesa da Pátria, seja na garantia da lei e da ordem, na ajuda humanitária, honrando compromissos internacionais assumidos pelo Brasil, e cooperando com as agências governamentais nas ações de defesa civil.

Seus integrantes são profissionais capacitados para atuarem, também, em prol da administração econômico-financeira e patrimonial; da controladoria, fiscalização e auditoria; e àquelas relativas aos recursos de qualquer natureza alocados ao Exército Brasileiro. Isso nos permite manter a devida prontidão operacional para atender às diversas demandas da Força Terrestre ligadas à atividade fim da Instituição. Parabéns aos Soldados do Acanto!

Por fim, como Comandante de Operações Terrestres, cumpre-me alertar que iniciamos as jornadas de 2020 com um grande desafio: enfrentar a ameaça da pandemia viral, que já ceifou muitas vidas em todos os continentes. Nesse sentido, é necessário, em absoluto respeito ao Preparo da tropa, que concentremos o máximo de esforço e criatividade para atingirmos as metas estabelecidas nos nossos planejamentos de instrução, se preciso com as necessárias adaptações, para a manutenção da operacionalidade da Força Terrestre.

Boa leitura!

COTER,

"A Vitória Terrestre Começa Aqui".



Gen Ex José Luiz Dias Freitas
Comandante de Operações Terrestres

